

Educação Integral

“A imagem que ilustra este artigo mostra o artista romeno Albert György ao lado de sua famosa escultura “Melancolia.” *Página 4*



www.albert-gyorgy.ch

Crônica Espírita

“Santo Agostinho nos traz uma mensagem inspiradora ao responder à pergunta 919 de O Livro dos Espíritos...” *Página 6*

Matéria Doutrinária

“Somos ensinados e educados a sermos ativos, a partirmos para a ação, pois sabemos que vontade sem ação é apenas ilusão.” *Página 7*

Brechó IEE

“A renda arrecadada com a venda desses artigos em nosso Brechó compõe uma parte importante da receita que cobre as despesas mensais do Instituto.” *Página 7*

LEIA TAMBÉM

Conhecendo

“O Instituto Espírita de Educação (IEE) mantém uma parceria contínua com a Comunidade Kolping São Judas Tadeu.” *Página 3*

Evangelização Infantil

“Quando uma criança compreende que suas ações impactam diretamente o ambiente ao seu redor, ela se torna um agente de transformação.” *Página 3*

O Livro dos Médiuns

“Caro leitor, neste texto iremos discutir sobre dois fenômenos extraordinários.” *Página 5*

Juventude

“Os jovens são agentes da transformação, pois carregam consigo a energia renovadora e a capacidade de questionar e reinventar paradigmas estabelecidos...” *Página 5*

Assunto em Família

“Uma das funções mais bonitas e sublimes que a mulher traz consigo – ressaltados alguns casos – é a de que ela foi aparelhada para ser mediadora e...” *Página 6*

Matéria Especial

“Pouco se conhece sobre o importante papel de sua esposa no Espiritismo, o que tem sido agora comprovado por cartas e documentos originais disponibilizados no Projeto Allan Kardec...” *Página 8*

Educação Integral

O Instituto Espírita de Educação (IEE) tem, em sua essência, a missão e o compromisso com a educação. Desde sua inauguração, em 1949, seus dirigentes e voluntários trabalham com empenho e dedicação para que esse objetivo se concretize em seu verdadeiro sentido.

O conceito de educação pode ser ampliado para a educação espírita, em seu cunho filosófico, científico e religioso, fundamentado nos ensinamentos do Cristo, que ainda enfrentamos com tantas dificuldades atualmente. O aprendizado avança a passos lentos, com obstáculos e embaraços. Contudo, é necessária a persistência em uma visão mais avançada, conforme acreditava Johann Heinrich Pestalozzi (educador suíço, 1746-1827), que percebia o espírito como filho de Deus, possuidor de um grande potencial interior. Ele definia o processo de educação como o “desenvolvimento harmonioso e progressivo de todas as faculdades do ser”, permitindo a evolução do estado primitivo ao social e deste para o moral.

Assim, avançamos para a educação intelectual e moral, encontrando oportunidades de ensino e aprendizado, sempre com o fundamento e a necessidade do respeito mútuo, do afeto e da cooperação. Alicerçados na doutrina espírita, que espalha sua luz com a colaboração de cada um dos estudiosos do passado, tratamos dúvidas e abrimos caminho para novos estudos tão importantes à evolução do espírito, ampliando possibilidades para o futuro.

Empregamos nossos esforços na educação, pois é através dela que todos avançam com passos firmes e bem construídos na via do progresso.

Desejamos uma ótima leitura a todos!

Andrea Rejane dos Santos
Presidente

EXPEDIENTE

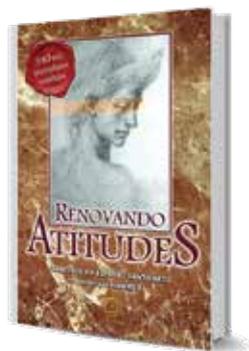
Presidência: Andréa Rejane dos Santos; Vice-presidência: Marcela Dolce Ribeiro; Secretária I: Jussara de Souza; Vice-Secretária I: Ana Alice de Camargo; Diretoria Financeira: Clayton Harada; Diretoria Doutrinária: Mirella Sato; Diretoria de Educação: Adriana Aprigliano; Diretoria de Filantropia: Glaucia Bitencourt; Diretoria de Patrimônio: Rogério Fabiano de Souza.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

Marcela Dolce Ribeiro

“Renovando Atitudes”

Francisco do Espírito Santo Neto, pelo espírito Hammed



Na obra Renovando Atitudes, o Espírito Hammed, por meio da psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, nos convida a uma profunda reflexão sobre como nossas crenças, comportamentos e sentimentos influenciam nossa vida. Inspirado nos ensinamentos de O Evangelho Segundo o Espiritismo, o livro aborda temas como autoestima, perdão, culpa, ansiedade e convivência, propondo uma transformação íntima pautada no amor e na autocompreensão.

Com uma linguagem simples e acolhedora, cada capítulo apresenta exemplos práticos e situações do cotidiano, facilitando a aplicação dos conceitos no dia a dia. Hammed nos ensina que, para alcançar a paz interior, é necessário compreender as causas das nossas dificuldades emocionais e substituí-las por atitudes mais saudáveis e equilibradas.

Por que ler? Ideal para quem busca crescimento espiritual e emocional, Renovando Atitudes oferece um verdadeiro manual para lidar com os desafios da vida. É uma leitura que inspira a renovação de valores e comportamentos, ajudando-nos a trilhar um caminho de maior harmonia e felicidade.

Recomendamos que você leia com calma, permitindo que cada ensinamento seja assimilado e transformado em ação. Essa obra é um convite à mudança, um passo a mais na jornada de autodescoberta e evolução.

NOTÍCIAS DO IEE

DIRETORIA DOUTRINÁRIA: Iniciamos, em fevereiro, novas turmas do curso Básico 1 e de Educação Mediúnica 1.

DIRETORIA DE FILANTROPIA: Iniciamos, em fevereiro, o primeiro curso de gestantes do ano, e em abril daremos início ao curso de Cuidadores de Idosos. Também está aberta a Campanha de Páscoa.

DIRETORIA EDUCACIONAL: Em março, daremos início aos nossos cursos educacionais semestrais, incluindo Inglês, Excel, Office, Redação e Coral. Como novidade, lançamos os cursos de Yoga e Reforço Escolar, em parceria com a ONG Juntos pelos Capão. Alguns cursos possuem inscrições permanentes. Para maiores informações, acesse nosso site ou procure a recepção.

Se você deseja contribuir com esses projetos, inscreva-se como voluntário em nosso site ou na recepção. Além disso, contamos com cursos esporádicos de bem-estar. Em abril, ofereceremos Crochê para Iniciantes.

EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL: Em fevereiro, realizamos um workshop com os evangelizadores para planejar o calendário de 2025 de cada turma de evangelização. Também avaliamos os resultados de 2024 e desenvolvemos estratégias para aprimorar nosso trabalho junto ao Mestre Jesus.

As aulas de evangelização começaram em fevereiro e as inscrições são permanentes para crianças e jovens de 0 a 20 anos, bem como para voluntários interessados em contribuir com essa tarefa. Para mais informações, visite nosso site ou a recepção.

APOIO



Torne-se coparticipante do Instituto Espírita de Educação e ajude na formação de muitas pessoas e manutenção da casa.



palestras



filantropia



doutrina



educação

Seja um associado você também.



A Kolping Brasil

Glaucia Bitencourt

O Instituto Espírita de Educação (IEE) mantém uma parceria contínua com a Comunidade Kolping São Judas Tadeu, uma instituição assistencial filantrópica, sem fins lucrativos, dedicada a promover o bem-estar social e a inclusão na cidade de Suzano, São Paulo. Essa colaboração tem sido essencial para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social, fornecendo-lhes recursos fundamentais e oportunidades de desenvolvimento.

A Comunidade Kolping, fundada em 1990, é uma instituição que oferece atendimento social com foco educacional, profissional, cultural e esportivo. Localizada em Suzano, a ONG trabalha incansavelmente para promover a formação educacional e a capacitação profissional, criando alternativas de trabalho e renda para pessoas em situação de risco pessoal e social.



Imagem arquivo diretoria de filantropia

Ao longo dos anos, a Kolping desenvolveu diversos projetos comunitários voltados para adultos, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, sempre com o objetivo de promover a inclusão e a cidadania.

A organização também possui representação nos conselhos municipais da criança e do adolescente, do idoso e da assistência social, reforçando seu compromisso com a comunidade.

Durante a pandemia de COVID-19, a parceria entre o IEE e a Kolping mostrou-se ainda mais crucial. O IEE contribuiu com doações de roupas para brechós, brinquedos, livros, cestas básicas, materiais de higiene e limpeza, cobertores e outros itens essenciais. Essas ações foram fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar de muitas famílias em um momento tão desafiador.

A colaboração entre o IEE e a Kolping é um exemplo inspirador de como a união de esforços pode transformar vidas e construir uma sociedade mais justa e humana.

Agradecemos a todos os envolvidos pelo apoio contínuo e pela dedicação a essa causa nobre. Juntos, continuaremos a fazer a diferença na vida de muitas pessoas, promovendo a inclusão e o desenvolvimento social.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Plantando as Sementes do Bem: O Papel da Evangelização na Transformação Pessoal.

Angelita Serrano Quadros

A evangelização espírita desempenha um papel fundamental na formação moral e espiritual de crianças e jovens, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e amoroso. Ao transmitir os ensinamentos de Jesus, ela vai além da simples disseminação de conhecimento religioso, promovendo a vivência prática de valores essenciais como amor, respeito, empatia e responsabilidade.

A mudança no mundo começa no coração de cada indivíduo. Quando uma criança compreende que suas ações impactam diretamente o ambiente ao seu redor, ela se torna um agente de transformação.

Esses valores, quando cultivados desde cedo, tornam-se alicerces sólidos para a transformação pessoal. A infância e a juventude são períodos férteis, nos quais as sementes do bem podem ser plantadas e cuidadas com carinho, permitindo que germinem e floresçam ao longo da vida.

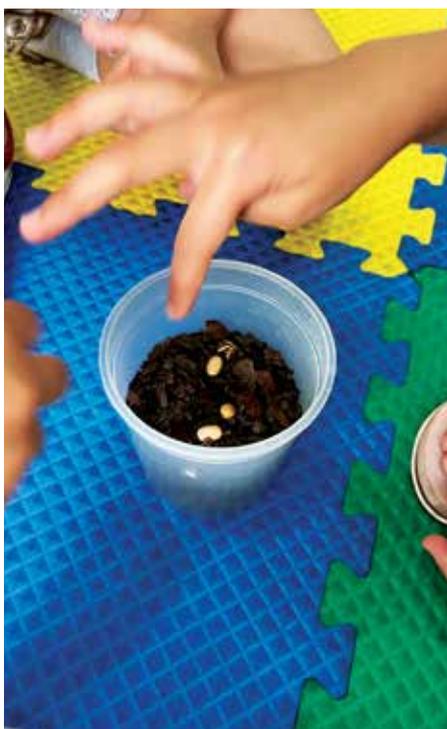


Foto dos arquivos da evangelização infanto juvenil

Através da evangelização, crianças e jovens aprendem a importância de olhar para o próximo com compaixão. Aos poucos, passam a respeitar as diferenças e a agir com responsabilidade diante de suas escolhas.

Os ensinamentos de Jesus, como o amor ao próximo e a prática da caridade, são apresentados de forma acessível e envolvente, despertando nos pequenos evangelizados um senso de pertencimento ao mundo e de contribuição para o bem coletivo.

Histórias, músicas, dinâmicas, atividades de fixação sobre o tema e reflexões espirituais ajudam a internalizar esses princípios, mostrando que cada atitude positiva, por menor que pareça, é uma peça fundamental no grande mosaico da transformação do ser.

Com o objetivo de trazer para a prática temas como o perdão, o partilhar com o próximo, a amorosidade, a noção de espiritualidade e o respeito à natureza, a

evangelização permite que as crianças e jovens possam dar passos concretos rumo à construção de uma sociedade mais harmoniosa.

Esse ambiente contribui para fortalecer a autoestima e estimula a busca pelo autoconhecimento. Além disso, a compreensão da presença amorosa de Deus em nossas vidas é uma ferramenta indispensável para que, no futuro, enfrentem as adversidades da vida com maior compreensão.

A evangelização espírita também oferece um espaço seguro e acolhedor.

Portanto, a evangelização não é apenas uma prática religiosa; é uma verdadeira jornada de autotransformação. Ao plantar as sementes do bem no coração das novas gerações, contribuímos para o florescimento de um mundo onde o amor e a paz sejam as bases das relações humanas. Afinal, como nos ensinou Jesus: "o reino de Deus está dentro de vós" – e é a partir dessa verdade que a verdadeira mudança acontece.

Educação Integral

Passarinho

A imagem que ilustra este artigo mostra o artista romeno Albert György ao lado de sua famosa escultura “Melancolia”, localizada às margens do Lago de Genebra, na Suíça. Ela simboliza o vazio que o artista sentiu após a morte de sua esposa. Mas, pela força de seu significado e pelo forte impacto visual que causa, certamente também pode simbolizar o vazio que muitos de nós sentimos em diversos momentos da vida. Um vazio que pode surgir de perdas, decepções, frustrações ou até mesmo de uma desconexão com o próprio propósito. Mas como preencher esse vazio? Como encontrar significado em meio às dificuldades?

Uma das respostas mais profundas está na educação. Não qualquer educação, mas uma educação integral, que, segundo Joanna de Ângelis, espírito que nos oferece valiosos ensinamentos em temas como educação, moral e evolução espiritual, vai além do conhecimento acadêmico, abrangendo o desenvolvimento moral, emocional e espiritual do ser humano. Essa abordagem nos convida a refletir sobre o verdadeiro papel da educação: estamos realmente preparando as pessoas para a vida ou apenas para o mercado de trabalho? Estamos ensinando o que é essencial e duradouro ou apenas o que é prático agora e efêmero?

A Doutrina Espírita nos oferece ensinamentos valiosos sobre o papel da educação na evolução do espírito. Em O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta:

“Qual é o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir ao arrastamento do mal?”

A resposta dos Espíritos Superiores é



Institutosupra.com.br

tão simples quanto poderosa:

“Um sábio da antiguidade já vo-lo disse: conhece-te a ti mesmo.”

Essa resposta revela que o autoconhecimento é a base para a transformação moral, emocional e espiritual, pilares da educação integral.

Joanna de Ângelis, em suas obras, complementa esse pensamento ao destacar que a verdadeira educação não é apenas transmitir conhecimentos técnicos, mas formar consciências. Em O Ser Consciente, ela enfatiza que o ser humano deve buscar o autoconhecimento para identificar e superar suas dificuldades emocionais, alcançando maior harmonia interior. A transformação pessoal requer a aceitação das próprias imperfeições, o que é essencial para a construção de uma vida mais plena e equilibrada. Não basta aprender conceitos teóricos; é preciso desenvolver uma compreensão profunda de si mesmo e das relações com o próximo.

Podemos nos perguntar: será que estamos dedicando tempo suficiente para ensinar nossas crianças sobre empatia, compaixão e resiliência? Como pode-

mos, como pais, educadores ou líderes, contribuir para que as pessoas ao nosso redor desenvolvam valores nobres? Estamos realmente nos educando para nos tornarmos melhores seres humanos ou apenas buscando acumular títulos e conquistas materiais?

Trazer a educação integral para o dia a dia pode parecer um desafio, mas existem soluções simples e eficazes. No contexto espírita, práticas como o estudo da Doutrina e a prática do Evangelho no Lar são ferramentas poderosas. Elas não apenas promovem a reflexão e a conexão espiritual, mas também fortalecem os laços familiares e ensinam a viver de acordo com os valores morais cristãos. Atividades em grupo, como estudos em centros espíritas, oferecem oportunidades para aprender e compartilhar, desenvolvendo a capacidade de ouvir, compreender e dialogar com respeito.

Além disso, práticas como a meditação, o contato com a natureza ou momentos diários de introspecção podem ajudar a alimentar a dimensão espiritual. Esses hábitos cultivam a serenidade e auxiliam na busca por equilíbrio em meio às adversidades. E não vamos nos esquecer da oração, que, quando feita com sinceridade, pode ser um momento de alinhamento interior, conectando o indivíduo com forças superiores e renovando suas energias para enfrentar os desafios.

Vale a pena acrescentar também a educação do corpo, como destacado por Joanna de Ângelis ao abordar a saúde integral. No Espiritismo, o corpo é visto como o instrumento do espírito, indispensável para sua evolução durante a jornada terrena. Cuidar

dele é uma forma de respeito à vida e à missão que nos foi confiada. Educar o corpo vai além de fazer exercícios físicos; envolve aprender a praticar uma alimentação saudável, dormir adequadamente e respeitar os limites que ele nos apresenta. Um corpo equilibrado é essencial para que possamos enfrentar os desafios do dia a dia e cumprir nossas tarefas com energia e disposição. Não precisamos ser atletas, mas precisamos ser responsáveis com o instrumento que Deus nos deu para evoluir.

A educação integral é, portanto, um processo de aprendizado contínuo. Ela nos desafia a equilibrar as demandas do intelecto, do coração, do espírito e do corpo, reconhecendo que somos seres complexos e interligados. É uma jornada que exige esforço, mas que oferece recompensas profundas. Como afirma Joanna de Ângelis em suas reflexões, “a educação real é aquela que trabalha o ser integral, proporcionando-lhe o desenvolvimento das suas potencialidades divinas.”

E você? Como tem cuidado de sua mente, de seu coração, de seu espírito e de seu corpo? Que passos pode dar hoje para se educar de maneira mais integral? Talvez seja começar com pequenos atos: uma leitura que inspire, um momento de introspecção, um cuidado mais atento com o próprio corpo ou uma conversa em que você ouça com empatia.

A educação integral não é apenas um caminho para o crescimento pessoal, mas também para a construção de um mundo mais justo e equilibrado. É uma maneira de preencher os vazios da alma e encontrar o verdadeiro propósito da vida, um dia de cada vez.

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem do grupo mediúnico Pronto Socorro Allan Kardec

O mundo está em transformação e nós também devemos nos transformar já que sem transformação não há evolução.

Movimentar-se é transformar-se e essa é a Lei. Por essa razão não devemos temer o novo, eis que a cada dia que nas-

ce devemos nos renovar. Renovar para evoluir; renovar o que há de superado, o velho em nós, sentimentos e ideias envoltos pelo mofo do preconceito e do medo do novo.

Ideias e situações novas nos impelem à renovação e assim irmãos, o mundo

prossegue evoluindo.

Um dia, ao olharmos para trás veremos que tudo se transformou para melhor, trazendo aprendizado e experiências que fortaleceram nosso espírito e a sociedade.

Por isso não temamos o que se apresen-

tam como diferentes. Acolhamos com amor e aprendamos com as diferenças.

O Cristo foi revolucionário e tudo o que trouxe era absolutamente novo e embora não compreendido pela maioria naquela época e ainda hoje, vejam que maravilhosas lições nos deixaram.

Da Pneumatografia ou Escrita Direta. Da Pneumatofonia: Segunda Parte, Capítulo XI

Rogério Fabiano de Souza

Caro leitor, neste texto iremos discorrer sobre dois fenômenos extraordinários. No Espiritismo, esses fenômenos estão descritos em O Livro dos Médiuns, Segunda Parte, Capítulo XII, e são eles: a Pneumatografia ou escrita direta, e a Pneumatofonia.

Começemos pela Pneumatografia. A Pneumatografia (do grego pneuma – sopro ou espírito + graphein – escrever) é um fenômeno descrito por Allan Kardec em O Livro dos Médiuns, no qual os Espíritos se comunicam através da escrita direta, ou seja, sem o auxílio de um médium escrevente.

Embora não seja necessária a intervenção direta do médium na criação da escrita, sua presença costuma ser crucial para o êxito do fenômeno. Os médiuns funcionam como canais por meio dos quais os Espíritos acessam a energia necessária para manifestarem a escrita.

A Pneumatografia difere da Psicografia (do grego psique – alma + graphein – escrever), na qual os Espíritos utilizam a mão do médium para se manifestarem por meio da linguagem escrita. Na

psicografia, o médium pode estar consciente (forma mais comum), parcialmente consciente ou totalmente inconsciente da mensagem transmitida, esta última sendo considerada bastante rara.

A Pneumatografia ocorre, como a maioria das manifestações espíritas não espontâneas, por meio da concentração, da prece e da evocação. No entanto, para que se manifeste, é necessário que os envolvidos tenham as condições morais adequadas, além de que, entre eles, haja alguém que possua a faculdade mediúnica necessária.

Mas, sendo um fenômeno raro e de difícil produção, qual seria a necessidade da Pneumatografia? Kardec esclarece essa questão ao afirmar que a utilidade desse fenômeno, assim como de outras manifestações físicas dos Espíritos, é evidenciar a espiritualidade.

Diz Kardec: “Considerando a escrita direta do ponto de vista das vantagens que possa oferecer, diremos que, até o presente, sua principal utilidade foi a comprovação material de um fato sério: a intervenção de um poder oculto que,

nesse fenômeno, tem mais um meio de se manifestar.” (O Livro dos Médiuns – 2ª parte, cap. XII, item 149)

A Pneumatografia continua sendo um dos fenômenos mais fascinantes do Espiritismo. Embora ainda haja muito a ser aprendido sobre essa forma de manifestação, sua existência nos oferece uma janela única para o plano espiritual e suas interações com o mundo material. Para nós, espíritas, a Pneumatografia é mais do que um fenômeno extraordinário; é uma confirmação da continuidade da vida além da morte e um lembrete da constante conexão entre nós, os encarnados, e os Espíritos desencarnados.

Agora, falemos um pouco sobre a Pneumatofonia. A Pneumatofonia (do grego pneuma – sopro ou espírito + fone – som, voz) é um fenômeno mediúnico no qual sons ou vozes de origem espiritual são percebidos pelos encarnados.

Esse tipo de fenômeno configura uma comunicação direta entre os encarnados e os Espíritos desencarnados. Isso significa que o Espírito não precisa necessariamente do aparelho vocal

de um médium para se manifestar por meio de palavras ou sons.

Embora a Pneumatofonia possa ser uma manifestação positiva e benéfica, é importante ter cautela. Nem todas as vozes percebidas são de Espíritos elevados; Espíritos inferiores podem tentar enganar ou influenciar negativamente. Por isso, é fundamental que os espíritas desenvolvam discernimento e busquem orientação séria para interpretar corretamente essas manifestações.

A Pneumatofonia é mais uma fascinante forma de comunicação entre os mundos material e espiritual, oferecendo uma oportunidade de interação direta com os Espíritos. No entanto, como todas as manifestações mediúnicas, ela requer estudo, preparo e uma atitude responsável para ser compreendida e utilizada de maneira positiva.

Meus amigos leitores, despeço-me de vocês e espero ter conseguido resumir de forma didática esses dois fenômenos extraordinários de comunicação entre os Espíritos e nós, encarnados.

Um grande abraço e até a próxima!

JUVENTUDE

Juventude: Agentes da Transformação no Presente

Matheus Santana

Os jovens são agentes da transformação, pois carregam consigo a energia renovadora e a capacidade de questionar e reinventar paradigmas estabelecidos. No livro O Consolador, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, encontramos a ideia de que os jovens são espíritos reencarnados com a missão de trazer progresso e renovação à sociedade. Sua visão menos apegada às tradições e sua disposição para o novo os tornam catalisadores de mudanças essenciais. Além disso, em Juventude e Vida, de Joanna de Ângelis, destaca-se que a juventude é um período de grande potencial espiritual e intelectual, onde os ideais de fraternidade, justiça e amor podem florescer com mais intensidade. Assim, é fundamental que estes jovens tenham como



www.pinterest.pt

base as leis de amor que o Cristo ensinou, para que sejam sempre agentes do bem em suas ações.

Em uma sociedade cada vez mais materialista e fria, não é trivial que os jovens dediquem parte do seu tempo à oração, à conexão com o alto e, mais do que isso, ao estudo e ao aprofundamento nos ensinamentos da doutrina

espírita. Os desafios variam de acordo com a faixa etária. Até os 9 ou 10 anos, o desafio é conseguir fixar em mentes ainda tão jovens, onde “tudo é novidade”, os ensinamentos da doutrina. Já entre pré-adolescentes e adolescentes, que possuem tantos compromissos curriculares e lidam com a dependência da dopamina instantânea gerada pelas redes sociais, o maior desafio é cativar sua atenção para valores e atividades religiosas.

Em todos os cenários, o caminho é conectar os ensinamentos da doutrina espírita com a realidade presente em suas mentes. Por exemplo, pode-se criar um desenho sobre preservação da natureza feito por crianças para ilustrar a pergunta 705 de O Livro dos Espíritos: “Em verdade vos digo, impre-

vidente não é a Natureza, é o homem, que não sabe regrad o seu viver.” Ou ainda, promover uma palestra sobre drogas para adolescentes, mostrando que o cuidado com o corpo é fundamental, como ensina o capítulo XVII de O Evangelho Segundo o Espiritismo: “Não castigueis o corpo pelas faltas que o vosso livre-arbítrio o induziu a cometer e pelas quais ele é tão responsável quanto o cavalo mal dirigido, pelos acidentes que causa.”

Portanto, a juventude, com seu ímpeto renovador e sua capacidade de sonhar e agir, é essencial para impulsionar as transformações necessárias no presente. Cabe a nós, espíritas, guiá-los pelo caminho da luz, para que sua energia e entusiasmo sejam usados em missões abençoadas pelo Senhor.

A Mulher na Sociedade Espírita: Papel, Espiritualidade e Contribuições para a Evolução Humana.

Morena Carvalho

O movimento espírita, fundamentado nas doutrinas codificadas por Allan Kardec, tem como essência a evolução espiritual e a igualdade entre os seres humanos. Até porque o espírito imortal não possui gênero definido, ele vai encarnar em diversas oportunidades como mulher ou homem, dependendo do seu plano encarnatório e do desenvolvimento espiritual necessário.

Nesse contexto, é preciso que examinemos a literatura espírita com cuidado. Os conceitos espirituais foram escritos por seres humanos, em um dado contexto histórico, mesmo que tenham sido inspirados por Deus, espíritos de luz, guias e orientadores... E justamente por essa razão, estão sujeitos a uma leitura crítica e contextualizada. E, bem, como disse Dora Incontri, autora espírita incrível e mulher culta e estudiosa, "aceitar e nos beneficiar do que



www.gecasadocaminhosv.blogspot.com

é transcendente, válido para sempre para todos os seres humanos, e podemos rejeitar o que já não se encaixa em nossos tempos e que muitas vezes fere aqueles princípios universais".

Uma das funções mais bonitas e sublimes que a mulher traz consigo – ressaltados alguns casos – é a de que ela

foi aparelhada para ser mediadora e nutriente primária da vida. Olhando por um prisma de contribuição para a sociedade espírita e dos lares fundamentados em amor, ela se torna um portal energético através do qual os seres humanos recebem a sua maior chance de progresso espiritual: uma verdadeira fonte de encarnação!

Cientificamente, temos visto estudos sobre como funciona quimicamente a estrutura feminina e como esses fatores contribuem para muitas das características que, historicamente, vêm sendo atribuídas às mulheres, tais como sensibilidade, cuidado e carinho. Sim, é importante admirarmos e aplicarmos um olhar mais apurado nesses símbolos que a criatura feminina traz. E, para tal, não precisamos generalizar a maneira como cada mulher transparece ou aplica isso, sempre

respeitando a individualidade dos espíritos imortais. Mas, sim, aplicar o olhar de Deus, que preparou a mulher de forma tão potente, forte, corajosa e amorosa, para que assim ela possa existir em sua integralidade.

Importante adicionar que o respeito, a igualdade de direitos com os homens e a compreensão mútua devem guiar a relação da humanidade com as mulheres. Tudo se alterna nas reencarnações, proporcionando iguais oportunidades e experiências a todos.

Que tenhamos a sensibilidade e o carinho de partilhar de uma caminhada harmoniosa e de compreensão com as mulheres, sabendo que devemos valorizar seus ensinamentos, vivências e trocas, aprendendo a exercitar o olhar feminino nas nossas relações com o mundo e com os nossos irmãos em Cristo.

CRÔNICA ESPÍRITA

○ Ciclo da Vida e os Recomeços

Regina Fagnoli

Como a proximidade da Páscoa nos auxilia na busca por nossa evolução moral.

Como nós, espíritas, podemos nos valer desses dias para avaliar nosso progresso? Afinal, estamos aqui lendo, estudando, praticando a caridade e tentando fazer o bem, como a Doutrina Espírita nos exorta a todo momento.

Mesmo em meio a tantos compromissos, permeados por nossos afazeres diários, buscamos de alguma forma tempo para refletir sobre como estamos caminhando.

Santo Agostinho nos traz uma mensagem inspiradora ao responder à pergunta 919 de O Livro dos Espíritos, que ressalta a importância do autoconhecimento. Ele relata o exercício diário que realizava antes de encerrar o dia: repassava tudo o que havia feito, avaliando seu comportamento. Questionava-se se havia feito todo o bem possível ao



www.marcelacris.blogspot.com

próximo, se tinha agido com caridade e honestidade. Por fim, refletia se sua conduta estava alinhada com o tratamento que gostaria de receber. Caso o desencarne ocorresse naquela noi-

te, desejava apresentar-se ao Pai com a certeza do dever cumprido.

Será que conseguimos fazer isso? Revisitar nosso dia e, à luz da Doutrina Espírita, avaliar nossos atos? Sabemos que o nosso juiz é a nossa consciência, e já temos condições de perceber se estamos realizando o necessário para nos tornarmos melhores a cada dia. Essa tarefa não é fácil, pois estamos sujeitos ao estado de expiação e provas no qual se encontra o planeta. Mergulhados nas paixões humanas, ainda carregamos muito orgulho e egoísmo, e frequentemente tropeçamos. No entanto, como diz o jargão popular: o importante não é cair, mas sim a forma como nos levantamos e seguimos em frente.

Devemos confiar nos dons que Deus nos concedeu e em nosso destino de alcançar a perfeição. Carregamos em nós a centelha divina que nos capacita para isso. Se não duvidarmos des-

sa realidade, caminharemos com mais confiança. O autoconhecimento é essencial nesse processo. Olhar para si mesmo é um ato de coragem, mas, acima de tudo, de amor. Jesus, quando esteve entre nós, disse: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei." Não há dúvida de que o amor d'Ele por nós foi amplamente demonstrado, não é mesmo? Se Ele continua nos amando, por que não nos amarmos também? Aceitar nossas imperfeições e reconhecer que ainda há muito a ser feito nos torna mais humildes.

Um passo de cada vez. Nunca sozinho. Seguimos juntos por essa estrada, com aqueles que estão à frente estendendo a mão aos que se atrasam. E Jesus, sempre ao nosso lado.

Deus nos espera logo adiante. Não nos apressemos. Aproveitemos a caminhada para nos tornarmos melhores a cada dia.

Páscoa e Ressurreição: O Espírito Vive para Sempre

Amilton Maciel

Muito embora no espiritismo não haja a comemoração da Páscoa, há respeito pelo simbolismo representado.

O simbolismo desta data para duas das principais religiões monoteístas, Judaísmo e Cristianismo, notadamente na sua vertente católica, é distinto.

Para o Judaísmo, a Páscoa comemora dois importantes eventos históricos: a libertação do Egito, assinalada a partir da travessia do Mar Vermelho, e a formação da nação judaica com sua organização religiosa, culminada pela recepção, por Moisés, do Decálogo.

Para o Catolicismo, tanto o ortodoxo quanto o romano, comemoram-se a ressurreição de Jesus após a sua morte na cruz.

Se para o cristão, principalmente o católico, a Páscoa representa a ressurreição, para o espiritismo ela simboliza o esforço contínuo de transformação do espírito, de progresso e aperfeiçoamento. Nesse sentido, o simbolismo para o espírita deve ser diário, pois, a cada dia, há que renascer em cada espírito a disposição e a convicção de se melhorar, aperfeiçoar-se e tornar-se mais próximo de Deus.

Ora, sabemos que a morte existe apenas para o corpo físico. Essa não é uma rea-

lidade do espírito, que, embora tenha um começo, é imortal e, através de várias encarnações, progride rumo à perfeição.

Então, como fazer isso? Textos sobre a Páscoa, seu significado e paralelos entre a ressurreição e a renovação aparecem todos os anos, sendo reflexivos, tocantes e inspiradores.

Mas convido você, leitor, a ir além, saindo da atitude passiva de apenas ler textos e fazer um gesto de aprovação.

Somos espíritas, portanto práticos, racionais, e não ficamos esperando por milagres. Somos ensinados e educados a sermos ativos, a partirmos para a ação, pois sabemos que vontade sem ação é apenas ilusão.

Proponho que façamos da ideia da Páscoa, da renovação, um projeto de progresso pessoal, com ações práticas. Afinal, como espíritos imortais, sabemos que teremos não só esta, mas inúmeras outras encarnações e, em cada uma delas, muitas oportunidades de agir e progredir.

Convindo você a adotar uma rotina de renovação e progresso diário. Não, não precisa parar suas atividades e rezar a cada três ou quatro horas, ainda que a oração seja um poderoso estimulante.

Comece o seu dia admirando a maravi-

lha que é estarmos encarnados e termos as oportunidades de progresso que o dia nos oferece. Busque no seu íntimo o sentimento de gratidão por essa chance e veja o dia como uma jornada repleta de possibilidades. Alegre-se por fazer parte disso! Olhe as pessoas ao seu redor com a serenidade, curiosidade e alegria que as crianças têm.

Ao iniciar o seu primeiro compromisso, profissional ou pessoal, pergunte-se: “Como eu posso fazer isto da melhor maneira possível?”. Tente extrair estímulo, otimismo e, principalmente, transmitir às pessoas à sua volta esse sentimento, seja agradecendo, estimulando, elogiando ou apenas sorrindo. Faça acontecer.

Atravesse a sua jornada diária da maneira mais alegre e otimista possível, espalhando esse otimismo e alegria ao seu redor.

No fim do dia, no seu recolhimento, pense sobre o seu dia:

O que acertou? O que poderia fazer melhor? O que errou?

No próximo dia, tente corrigir o rumo. Faça disso uma rotina, e essa será a verdadeira renovação, para você e para os que estão à sua volta.

Vamos fazer do mundo um lugar melhor?

AGENDA



CURSOS DOCTRINÁRIOS



CURSOS EDUCACIONAIS



BRECHÓ DO IEE

○ Nosso Brechó!

Ana Alice S. F. de Camargo

Com a solidariedade de seus doadores, conseguimos levar artigos de melhor qualidade para a parcela social mais impactada economicamente. Voluntários dedicados realizam a triagem de tudo o que é doado para ser comercializado a valores bem acessíveis, com a finalidade de promover o socorro inclusivo. O Instituto recebe diariamente artigos como roupas, sapatos, livros, utensílios de cozinha, objetos de decoração, entre outros.



Imagem dos arquivos da diretoria de filantropia

Tanto os artigos excedentes quanto os não vendidos são periodicamente destinados às instituições apoiadas pelo IEE.

A renda arrecadada com a venda desses artigos em nosso Brechó compõe uma parte importante da receita que cobre as despesas mensais do Instituto.

Assim, o trabalho que começa nos lares dos colaboradores, passa pelas mãos dos voluntários e ajuda a man-

ter a nossa instituição, reforçando um dos pilares que é o aspecto filantrópico e social do nosso trabalho.

“...A grandeza de um homem pode ser medida pela sua capacidade de serviço ao próximo, de humildade e de amor...”

(Vida Feliz – Joanna de Angelis, por Divaldo Franco)

Amélie Boudet: uma Mulher Dedicada ao Espiritismo ao lado de Allan Kardec

Luciana Farias

Quando pensamos em Espiritismo, o primeiro nome que nos vem à mente é o de Allan Kardec, em função de seu trabalho, sua dedicação em estudar as comunicações, elaborar e divulgar a doutrina espírita. Pouco se conhece sobre o importante papel de sua esposa no Espiritismo, o que tem sido agora comprovado por cartas e documentos originais disponibilizados no Projeto Allan Kardec, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Amélie Gabrielle Boudet se casou com Hippolyte Leon Denizard Rivail em 9 de fevereiro de 1832. Ele era nove anos mais novo e, em 1857, ficou conhecido como Allan Kardec. Foi convidada para trabalhar em suas instituições de ensino, primeiro no Instituto Rivail e depois na Escola de Comércio e Pensionato para meninas, exercendo a profissão que naquela época era chamada de "governanta", hoje equivalente à gerente administrativa. *"Encarregada pelos seus pais para supervisionar sua educação, eles me transmitem uma parte de seus direitos (...). Desejo, minhas crianças, que a sua educação seja baseada nesses sentimentos que sempre me esforcei em lhes inspirar."*, discursou Amélie no encerramento do ano de 1844.

Durante a elaboração da Doutrina Espírita, cartas trocadas entre Kardec e Amélie mostram sua variada colaboração, como cuidar das propriedades da família, da manutenção à gestão de aluguéis, sempre trabalhando junto com o marido e o substituindo em suas au-



sências por viagem - vendendo exemplares das obras espíritas, números da Revista Espírita, recebendo pessoas que traziam informações sobre comunicações com Espíritos, lidando com a correspondência crescente.

Em 1865, na Revista Espírita, Kardec testemunhou publicamente o importante papel de Amélie: *"[O Espiritismo] foi a obra de minha vida: a ela dei todo o meu tempo, sacrifiquei meu repouso, minha saúde (...) Fi-lo por meu próprio impulso, e minha mulher, que nem é mais ambi-*

ciosa, nem mais interesseira do que eu concordou plenamente com meus pontos de vista e me secundou em minha tarefa laboriosa, como o faz ainda, por um trabalho muitas vezes acima de suas forças, sacrificando sem pesar os prazeres e distrações do mundo".

A morte de Kardec, em dia 31 de março, em meio a várias mudanças – desocupação do imóvel na *Passage Sainte-Anne* e a transferência de residência, para a *Villa Ségur*, da sede da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE) e do Bureau da Revista Espírita para a Rua de Lille, 7, e a inauguração da Livraria Espírita no dia seguinte – inaugurou uma etapa marcada por inseguranças de que a falta do seu líder pudesse gerar ruptura no movimento espírita francês.

Amélie tomou diversas providências para garantir a continuidade do trabalho em prol do Espiritismo. Na sessão de 16 abril da SPEE, Amélie, aos 79 anos, se posicionou como a continuadora do trabalho de seu marido e formalizou suas primeiras decisões, afirmando pretender *"tudo gerir pessoalmente, programar as reimpressões das obras, as publicações novas, regular a seu critério os emolumentos de seus empregados, o aluguel, as despesas futuras, todos os gastos gerais"*. Também não hesitou em continuar o plano proposto por Kardec, na Revista Espírita de dezembro de 1868, para a Constituição Transitória do Espiritismo, que, segundo ele, oferecia ao Espiritis-

mo uma *"base forte e durável"* e *"toda a segurança aos que inquirem quem, depois de nós, lhe tomará as rédeas"*. Nele, estavam traçadas as diretrizes para que uma instituição pudesse ser formalmente estabelecida para conduzir o Espiritismo de forma perene, sem a presença de Kardec: *"Para dar a esta instituição uma existência legal, ao abrigo de toda contestação, dar-lhe, além disso, o direito de adquirir, receber e possuir, ela será constituída, se for julgado necessário, por ato autêntico, sob forma de sociedade comercial anônima."* Assim fez Amélie, com o auxílio de um grupo de espíritas, ao fundar a Sociedade anônima com participações e capital variável do fundo geral e central do Espiritismo (SA), cujo objetivo era *"divulgar o Espiritismo por todos os meios que as leis autorizam, e principalmente a publicação de um jornal espírita e de todas as obras que tratam do Espiritismo."* Amélie optou por compor o Conselho Fiscal, o que lhe permitiu supervisionar tudo de perto, até pelo menos 1874, conforme documentos.

O trabalho de Amélie foi reconhecido diversas vezes, como no artigo da Revista Espírita de Janeiro de 1870: *"Não terminaremos esta rápida revisão da obra do ano, sem homenagear o desinteresse e a abnegação da Sra. Allan Kardec, e a sua dedicação ao trabalho fundado por seu marido."*

Amélie foi, portanto, uma mulher à frente do seu tempo!

APOIO

360
Produção de Eventos

Corporativos
*Coffee break
*Happy Hour
*Coquetel

Festas
*Infantil
*Temática
*Casamento

Buffet em domicílio

(11) 91488-7199
heleproducaoeventos@gmail.com
End. Rua Ziza nº24 - Vila Guarani

pão e talho
CATERING

Soluções eficientes em Coffee Break
Café da Manhã | Coffee Break | Working Lunch

www.paoetalho.com.br | (11) 94027-5027 | @paoetalho

**Anuncie sua empresa
no jornal do IEE**

Entre em contato com
a secretaria: (11) 3167-6333



**Anuncie sua empresa
no jornal do IEE**

Entre em contato com
a secretaria: (11) 3167-6333

